

Recuperar APIs de função de usuário ESA usando a API de privilégios

Contents

[Introdução](#)

[Ambiente](#)

[Resolução](#)

[Interprete a resposta](#)

[Conteúdo relacionado](#)

[Problema](#)

[Causa](#)

[Resultado esperado](#)

[Resolução](#)

[Procedimento](#)

[Saída de exemplo](#)

Introdução

Este documento descreve como recuperar informações de privilégio para a função ESA autenticada usando o ponto final `/esa/api/v2.0/login/privilege`.

Ambiente

- Python 3. x
- Biblioteca de solicitações Python instalada
- Email Security Appliance (ESA) com o serviço API ativado na interface de gerenciamento e com a porta API configurada

Resolução

1. Confirme se o serviço API do ESA está ativado na interface de gerenciamento.
2. Confirme a porta de API configurada no ESA e use o mesmo valor de porta no script.
3. Obtenha um valor de cabeçalho Authorization e um cookie de sessão ESA válido para a conta usada para chamar a API.
4. Se necessário, instale a dependência necessária:

```
pip install requests
```

5. Atualize a variável de script (endereço IP de ESA, porta de API e valores de autenticação) e execute o script.



Note: Use a porta de API configurada no ESA. Mantenha o valor da porta consistente no script e em todas as capturas de tela.

Interprete a resposta

A resposta `/login/privilege` representa os privilégios concedidos à sessão autenticada. Use a lista de privilégios retornada para determinar quais recursos e operações de API estão disponíveis para a função de usuário atual.

No payload JSON, revise `data.privilege`. Cada entrada lista um caminho de recurso e os métodos HTTP permitidos para esse recurso.

Conteúdo relacionado

- 2) Instalar solicitações (não é instalado com Python por padrão). Execute este comando a partir de um prompt de comando:

```
pip install requests
```

`requests` permite enviar solicitações HTTP do Python.

- 3) `pprint` está incluído com Python (biblioteca padrão). Nenhuma instalação é necessária.

O módulo de impressão fornece uma capacidade de criar estruturas de dados Python arbitrárias em um formato que pode ser usado como entrada para o intérprete e exibi-las em um formato legível. Este módulo é opcional. O script pode usar `imprimir` em seu lugar; no entanto, a saída é menos legível.

O JSON NÃO precisa ser instalado separadamente porque faz parte da biblioteca padrão.

Problema

Determine quais APIs do Cisco Email Security Appliance (ESA) estão acessíveis para a função de usuário autenticada.

Causa

O acesso à API no ESA é controlado pelos privilégios atribuídos à sessão e à função autenticadas. O ponto final `/esa/api/v2.0/login/privilege` retorna a lista de privilégios efetivos para que você possa determinar quais recursos de API e métodos HTTP são permitidos para o usuário atual.

Resultado esperado

Uma solicitação GET bem-sucedida para `/esa/api/v2.0/login/privilege` retorna o HTTP 200 OK e um payload JSON que lista os privilégios (acesso à API) disponíveis para a sessão autenticada. Revise o JSON retornado para identificar os recursos e operações de API permitidos para essa função.

Resolução

Procedimento

```
import requests
import json
import pprint

url = "https://192.0.2.10:6080/esa/api/v2.0/login/privileges"
headers = {
    "Authorization": "Basic <BASE64_BASIC_AUTH>",
    "Cookie": "<SESSION_COOKIE>"
}

response = requests.request("GET", url, headers=headers, verify=True)
json_string = json.loads(response.content)
pprint.pprint(json_string)
```

Saída de exemplo

Saída de exemplo:

```
{
  "data": {
    "privileges": [
      {
        "resource": "/esa/api/v2.0/login/privileges",
        "methods": ["GET"]
      }
    ]
  }
}
```

Revise a lista de privilégios para identificar quais recursos de API e métodos HTTP são permitidos para a sessão autenticada.

Sobre esta tradução

A Cisco traduziu este documento com a ajuda de tecnologias de tradução automática e humana para oferecer conteúdo de suporte aos seus usuários no seu próprio idioma, independentemente da localização.

Observe que mesmo a melhor tradução automática não será tão precisa quanto as realizadas por um tradutor profissional.

A Cisco Systems, Inc. não se responsabiliza pela precisão destas traduções e recomenda que o documento original em inglês ([link fornecido](#)) seja sempre consultado.